

Atividades a partir da obra  
***Ynari, a menina das cinco tranças***

**Aprendizagens Interculturais**  
Secção II - Para os alunos mais velhos

*Adelina Gouveia  
Lúcia Vidal Soares  
Paulo Feytor Pinto  
São José Côrte-Real*

**PROJETO:**  
**Estratégias e materiais  
de ensino-aprendizagem  
para Português Língua  
Não Materna (PLNM)**

## Atividade 1 - A partir da obra *Ynari, a menina das cinco tranças*

### GUIÃO PARA O PROFESSOR

Público-alvo	Alunos do 2º ciclo/ Nível A1/A2.
Resumo da história	<p>Esta é a história de Ynari e do “homem pequenino” que se conhecem à beira de um rio. A história vai-se desenvolvendo em diferentes encontros com longas conversas que ambos têm sobre diversos assuntos, partilhando pensamentos, sonhos, saberes e vivências. Entre cada encontro existe sempre um retorno “à aldeia” de Ynari, isto é, um regresso a um espaço de acolhimento.</p> <p>Esta obra aborda não só uma questão linguística - o significado das palavras - mas também apela à Solidariedade, à Amizade, à Paz e à Concórdia entre os seres humanos, isto é, a Valores.</p>
Objetivos e conteúdos	<p><b>Linguístico-comunicativos valorizando aspetos sonoro-musicais em prol da linguagem</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>I. Desenvolver a <b>oralidade</b> através da exploração de imagem e de atividades de simulação ou dramatização para reemprego de atos de fala, tais como:<ol style="list-style-type: none"><li>a. Perguntar e indicar a quantidade.</li><li>b. Cumprimentar e responder a um cumprimento</li><li>c. Perguntar e dizer o nome.</li><li>d. Perguntar e indicar o lugar.</li><li>e. Questionar de forma mais formal.</li><li>f. Expressar concordância.</li></ol></li><li>II. Desenvolver a <b>leitura</b> sendo capaz de o fazer com alguma expressividade e articulação adequada.</li><li>III. Desenvolver a <b>escrita</b>: texto narrativo a nível elementar.</li></ol> <p><b>Interculturais, para valorização do reconhecimento da diversidade cultural:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>a. Procurar compreender as diferenças e aprender a relativizá-las.</li><li>b. Reconhecer e não subvalorizar outros patrimónios culturais.</li></ol>
Materiais/Recursos	Imagem digitalizada da capa da obra. Excerto selecionado.
Produtos a avaliar	As produções orais dos alunos. Preencher documentos de identificação: ficha de caderneta, bilhete de identidade, ficha de inscrição num clube, etc. (que inclua os elementos de identificação trabalhados)
Articulação com outras disciplinas	A definir pelo professor.

## EXCERTO 1 (páginas 9 e 10)

Era uma vez uma menina que tinha cinco tranças lindas e se chamava Ynari. Ela gostava muito de passear perto da sua aldeia, ver o campo, ouvir os passarinhos, e sentar-se junto à margem do rio.

Certa tarde, já o Sol se punha, Ynari ouviu um barulho. Não eram peixes a saltar na água, não era o cágado que às vezes lhe fazia companhia, nem era um passarinho verde. Do capim alto saiu um homem muito pequenino com um sorriso muito grande. E embora ele não fosse do tamanho dos homens da aldeia de Ynari, ela não se assustou.

O homem muito pequenino andava devagarinho e devagarinho se aproximou.

-Olá! – cumprimentou.

- Olá! – respondeu Ynari, receando que estivesse a falar alto de mais para o tamanho do ouvido do homem muito pequenino.

- Desculpa, mas não sei o teu nome...

- Eu também não sei o meu nome – desculpou-se o homem muito pequenino.

- Mas chamam-me homem pequenino.

- Ah, está bem...-sorriu Ynari, enquanto se deitava na relva para ficar mais perto dele.

- Eu tenho um nome só, quer dizer, uma só palavra: chamo-me Ynari.

-Ynari é um nome muito bonito – o homem pequenino sentou-se, ficando assim ainda mais pequeno.

- Posso fazer uma pergunta homem muito pequenino?

- Podes fazer muitas perguntas.

- De onde vens?

- Venho da minha aldeia, que fica mais para cima, junto à nascente do rio.

Excerto de *Ynari, a menina das cinco tranças*, Ondjaki, Caminho, Lisboa

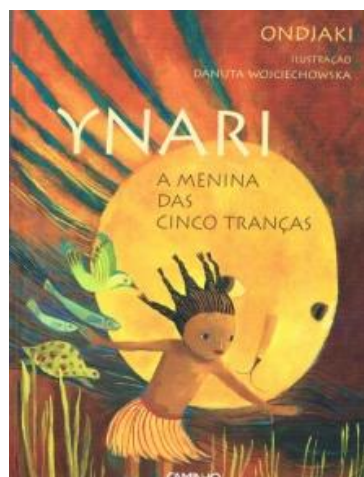
## Oralidade

- Explorar a capa da obra: *Ynari, a menina das cinco tranças*, com introdução de algum léxico como: tranças, passarinho, cágado, peixes, capim, etc... e de atos de fala tais como:

Quem é?;

O que é?;

Quantas/quantos...[tranças tem?; animais são?]; De que cor é? ...



## Leitura

- Leitura do excerto feita pelo professor e explicação com recurso a diferentes fontes (imagem, conhecimentos prévios, mímica, situação de sala de aula, etc...) de alguns aspetos linguísticos que possam oferecer maior dificuldade: *passear, margem, desculpar-se, barulho, deitar-se*, etc...
- Partindo do texto, fazer uma explicação visualizada de situações que permitam fazer a localização no espaço:
  - (sentar-se) junto, junto (à nascente);
  - perto dele, (fica mais) para cima.

Os alunos podem mimar as situações.

- Depois de lido e explorado o 1º e o 2º parágrafo, sugere-se que os alunos façam um desenho representando as duas personagens.
- O texto permite ainda explorar alguns atos de fala, através de uma situação de simulação ou de um pequeno jogo/sketch em que os alunos terão de os empregar:

Cumprimentar e responder a um cumprimento:	<i>Olá! Bom dia, Boa tarde, boa noite...</i>
Perguntar e dizer o nome:	<i>Como te chamas...? Chamam-me homem pequenino; Desculpa, mas não sei o teu nome... Chamo-me Ynari...</i>

Perguntar e dizer a quantidade:	<i>Quantas tranças tinha Ynari? Ela tinha 5 tranças...</i>
Perguntar e indicar o lugar:	<i>De onde vens? Venho da minha aldeia/do rio....</i>
Questionar de forma mais formal:	<i>Posso fazer uma pergunta/ posso sair?/ posso ir à casa de banho?</i>
Expressar concordância/concordar:	<i>Ah, está bem...</i>

- Leitura dialogada pelos alunos.

### Funcionamento da língua

- Sinónimos - Ex:
  - perto – junto, próximo
  - lindo – bonito
- Antónimos - Ex:
  - perto vs longe
  - pequeno vs grande
  - bonito vs feio
- Presente do Indicativo do verbo chamar-se (3 primeiras pessoas do singular) - Ex:
  - Como te chamas?                      - Chamo-me Ynari.
  - Como se chama?                        - Chama - se Ynari.
  - E ele como se chama?                - (Ele) chama-se homem pequenino.
- Numerais cardinais (Quantitativos definidos) até 20.

## Escrita

“Ela gostava muito de passear perto da sua aldeia, ver o campo, ouvir os passarinhos, e sentar-se junto à margem do rio.”

- Escrita de um texto descritivo sobre o que gosta de fazer nos tempos livres. Deve-se fornecer algum léxico como suporte, tal como:

Ver o mar, ver o rio, correr, brincar, jogar, cantar, ler, nadar, ir à praia, ir à pesca, ...

## Interculturalidade

A partir do tema “O encontro” abordar:

- as diferentes formas de cumprimentar:
  - Como se cumprimentaram no texto a menina e o “homem pequenino”?
  - E no país do aluno? Como é que as pessoas se cumprimentam – entre os da mesma idade ou entre uma pessoa mais nova e uma pessoa mais velha?
  - Identificar se notou diferenças em Portugal. Quais?
  - De que forma é que a menina revela respeito pelo “homem pequenino”?, etc.
- Antroponímia – nomes próprios e apelidos
  - E quanto ao nome?

Em Portugal, o mais frequente, é a pessoa ter um ou dois nome (s) próprio(s) e no apelido aparecer o apelido da mãe e depois o do pai).

Exemplo:

Nome: Luísa Santos Pereira

Nome próprio: Luísa

Apelido da mãe: Santos

Apelido do pai: Pereira

Realize uma atividade idêntica adaptando à realidade do país do aluno.

Nome:

Nome próprio:

Apelido da mãe:

Apelido do pai:

Atividade 2 - A partir da obra *Ynari, a menina das cinco tranças*

**GUIÃO PARA O PROFESSOR**

Público-alvo	Alunos do 2º ciclo – <b>A2</b>
Objetivos e conteúdos	<p><b>Linguístico-comunicativos valorizando aspetos sonoro-musicais em prol da linguagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a <b>oralidade</b>, utilizando os seguintes atos de fala: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar a opinião: <i>Eu acho que..., eu penso que..., eu julgo que..., eu não acho que...</i></li> <li>• Expressar concordância/discordância: Ah, está bem.../ Não, não está bem. Está mal. Não concordo</li> <li>• Expressar preferência: eu gosto de, eu gosto mais, eu prefiro...</li> <li>• Cumprimentar e responder a um cumprimento: -Olá! - Bom dia, Boa tarde, boa noite...</li> <li>• Expressar contentamento, satisfação: Estar contente (por te ver); estar feliz, estar satisfeito</li> </ul> </li> <li>• Desenvolver a <b>leitura</b></li> <li>• Desenvolver a <b>escrita</b>: texto narrativo</li> <li>• Trabalhar o <b>funcionamento da língua</b>: campo lexical. Tipos de frase e pontuação. Discurso Direto.</li> </ul> <p><b>Interculturais, para valorização do reconhecimento da diversidade cultural:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um espírito pacifista e de respeito pela alteridade</li> <li>• Expressar pensamentos pessoais e aceitar/respeitar ideias diferentes.</li> </ul>
Materiais	Excerto selecionado.
Produtos a avaliar	Caderno de provérbios e a participação na conversa/diálogo tendo em conta a expressão linguística, organização de ideias e adequação ao tema a tratar.
Articulação com outras disciplinas	A definir pelo professor.



## EXCERTO 2 (páginas 27 e 29)

A menina das cinco tranças acordou muito cedo. Caminhou em direcção ao rio. As suas águas estavam calmas e Ynari pensou que se calhar os peixes estavam a dormir, e talvez estivessem mesmo a sonhar. Dos capins altos saiu, mais uma vez o homem pequeno e mágico.

- Bom dia, homem pequeno e mágico – sorriu Ynari. Estou contente por te ver!
- Bom dia, menina das cinco tranças. Eu também estou contente por te ver.
- Sabes, esta noite tive um sonho.
- E queres contar-me? – sentou-se o homem pequenino e mágico.
- Sonhei primeiro com um velho muito velho que explica o significado das palavras.
- Sim, sei quem é.
- E ele explicou-me o significado da palavra “permuta”...Mas eu também queria perguntar coisas sobre a palavra “guerra”. Eu até sei como usam essa palavra, mas... para que serve a palavra “guerra”?
- Sabes, Ynari, embora eu não veja o velho muito velho que explica o significado das palavras, também eu tenho guardado no meu coração o significado de algumas palavras. E eu acho que a palavra “guerra” não serve para nada!
- E a palavra “explosão”?
- Eu acho que a palavra “explosão” só devia ser usada noutras situações, não em situação de guerra.
- Em que situações? – perguntou Ynari, enquanto olhava para o rio, porque os peixes já saltavam, já tinham acordado.
- Queres pensar comigo? - disse o homem pequeno e mágico.
- Começa tu – pediu Ynari.
- Então, eu acho que a palavra “explosão” podia ser mais utilizada entre as estrelas. Quando elas chocam, nós aqui no planeta Terra vemos uma coisa linda acontecer no céu...
- Ah! que bonito! – exclamou Ynari. – E uma “explosão de alegria”, pode ser?
- Claro! – riu bem alto o homem pequeno e mágico.
- E uma explosão de cores”?
- Também...também pode ser.

Estiveram um bom tempo em silêncio observando os peixes que nadavam e os pássaros que voavam. Realmente, quando se sabe ver as coisas simples da vida descobre-se que o mundo é muito, muito bonito.

Excerto de *Ynari, a menina das cinco tranças*, Ondjaki, Caminho, Lisboa

## Oralidade

*Há palavras que nos beijam  
Como se tivessem boca.  
Palavras de amor, de esperança,  
De imenso amor, de esperança louca.*

(Alexandre O'Neill, *Há Palavras que nos Beijam*)

- Conversa com os alunos sobre as palavras.
  - Haverá palavras lindas e palavras feias?
  - Ou somos nós que as fazemos lindas e feias?...
- Aprender de cor a quadra e ilustrá-la.

## Leitura

- Leitura silenciosa do excerto pelos alunos.
- Leitura realizada pelo professor e explicação de alguns aspetos linguísticos que possam oferecer maior dificuldade: *tranças, caminhar em direção, guardar (no coração) ...*
- Exploração de atos de fala presentes no texto, podendo o professor criar situações plausíveis para o reemprego pelos alunos. Por exemplo: cumprimentar e responder a um cumprimento; expressar contentamento, satisfação; expressar a opinião; expressar concordância/discordância.
- Utilização do dicionário: registo no caderno das palavras: *permuta, guerra e explosão*. Em seguida, ordená-las por ordem alfabética. Finalmente, procurar o seu significado no dicionário.
- Depois de lido o texto, recontar oralmente qual foi o sonho da menina.
- Pedir aos alunos que assinalem o sentimento que a seguinte frase sugere justificando a resposta:

“Estiveram um bom tempo em silêncio observando os peixes que nadavam e os pássaros que voavam.”

Saudade  
Paz  
Tristeza  
Indiferença

## Funcionamento da Língua

- Campo lexical – dormir, sonhar; estrelas, planeta, Terra, ...
- Tipos de frase, aliados à pontuação (revisão/sistematização);
- Discurso Direto – a partir da situação apresentada no texto, o professor explicará, da forma que julgar mais adequada, que o discurso direto reproduz literalmente um discurso original ou parte dele.

## Escrita

- Escrever um pequeno diálogo entre o aluno e a Ynari sobre “palavras importantes”;
- Pedir ao aluno que conte qual a palavra que “guardou no coração” e porquê. Pode ser uma palavra na sua língua materna, mas não se deve esquecer de dizer qual o seu significado.

## Interculturalidade

“Eu até sei como usam essa palavra, mas... para que serve a palavra “guerra”?”

- Conversa/diálogo sobre a *guerra*.
- Em alternativa a conversa pode ser sobre a palavra *água*, tendo em conta que, em muitos países, a água tem uma forte simbologia de “limpeza”/“purificação”. Além disso, a sua escassez está a provocar conflitos no mundo.
- Provérbios em diferentes culturas:

Ligar cada provérbio à frase que o explica:

Filho de peixe sabe nadar.

O que passou, passou (já não interessa).

Água mole em pedra dura tanto dá até quer fura.
Águas passadas não movem moinhos.
Quando não chove em Janeiro, nem bom prado nem bom celeiro.
Água de Fevereiro enche o celeiro.
Em Abril, águas mil.

Quando chove em Fevereiro, os campos produzem mais.
Abril é um mês muito chuvoso.
Sendo persistentes podemos atingir os nossos objetivos
Quando não chove na altura devida, surgem problemas na agricultura.
A importância da família na aquisição de conhecimentos, além dos escolares.

- Procurar provérbios sobre a água de outros países. Realizar uma atividade idêntica à anterior. Fazer e ilustrar um caderno de provérbios.
- Para dar continuidade a atividades relacionadas com a água ver ficha “Por mares nunca dantes navegados”

### Atividade 3 - A partir da obra *Ynari, a menina das cinco tranças*

#### GUIÃO PARA O PROFESSOR

Público-alvo	Alunos do 2º ciclo – nível B1
Objetivos e conteúdos	<p><b>Linguístico-comunicativos valorizando aspetos sonoro-musicais em prol da linguagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a <b>oralidade</b> através da exploração das imagens.</li> <li>• Desenvolver a <b>leitura</b></li> <li>• Trabalhar o <b>funcionamento da língua</b>:</li> <li>• Preposições: Menina <b>com</b> cinco tranças; Menina <i>sem</i> tranças</li> <li>• Adjetivos: grau dos adjetivos (superlativo e comparativo)</li> <li>• Desenvolver a <b>escrita</b>: texto descritivo, texto de opinião</li> </ul> <p><b>Interculturais, para valorização do reconhecimento da diversidade cultural:</b> tomar consciência do conceito <i>diferença</i> aplicando-o a contextos pertinentes tendo em conta a diversidade linguística presente na sala de aula.</p>
Materiais/recursos	Excerto selecionado.
Produtos a avaliar depois da leitura integral da obra	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Exposição oral sobre: “ Todos [somos mágicos], mas cada um tem que descobrir a sua magia”, disse o homem pequeno e mágico. (pág.21) Qual era a magia de Ynari? Para que serviram as suas tranças?</li> <li>2. Pesquisa: Procurar na obra aspetos relativos: à diversidade cultural, étnica, física, de género... e apresentá-los num cartaz ou numa apresentação em <i>power point</i></li> <li>3. Elaborar uma ficha de caracterização de Angola, país de Ondjaki, o autor da obra.</li> <li>4. Escrever a biografia de Ondjaki.</li> <li>5. Após ter trabalhado a estrutura do texto narrativo, identificar na “história” essa estrutura.</li> </ol>

### EXCERTO 3 (páginas 39 e 40)

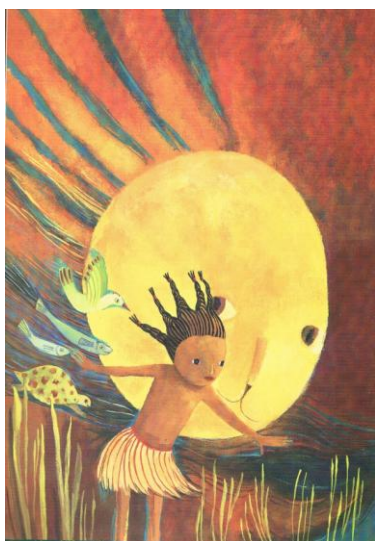
Caminhavam de novo junto ao rio. Ynari, a menina sem tranças, e o homem pequeno voltaram a sentar-se no mesmo sítio de sempre, onde pela primeira vez se tinham encontrado. (...)

- Agora quero pedir-te um favor – [disse Ynari].
- E qual é?
- Quando chegares à tua aldeia, vai falar com a velha muito velha que destrói as palavras e diz-lhe que eu mandei por ti uma palavra para ela destruir...
- Queres que ela destrua a palavra “guerra”?
- Sim. Explica-lhe o que vimos e o que ouvimos. Acho que é uma palavra que ela vai querer destruir.
- Está bem, vou dar-lhe o teu recado.
- Olha, tenho que ir. Na minha aldeia já devem estar preocupados, desta vez demorámos muito tempo – sorriu a menina sem tranças.
- Está bem – concordou o homem pequeno.
- Acho que está na hora de usarmos a palavra “despedida”...
- Também acho.
- Sabes uma coisa, homem pequeno?
- O que é Ynari?
- Para mim, a palavra “despedida” tem muito da palavra “encontro” e um bocadinho também da palavra “saudade”.
- Explica-me – disse o homem pequeno enquanto se levantava.
- Não sei explicar muito bem... Mas, desde a primeira vez que te vi, eu senti uma coisa no meu coração...
- No teu coração?
- Sim, cá dentro, neste coração que é pequenino e que é tão grande... Eu vou te (sic) contar um segredo.
- Conta.

Excerto de *Ynari, a menina das cinco tranças*, Ondjaki, Caminho, Lisboa

## Oralidade

- Exploração oral das imagens:



- a. Identificar o que veem em cada uma das imagens;
  - b. Comparar as imagens – semelhanças e diferenças;
  - c. Formular hipótese para justificar as diferenças;
- Apresentação do texto.
  - Explorar com os alunos a frase: *Para mim, a palavra “despedida” tem muito da palavra “encontro” e um bocadinho também da palavra “saudade”.*
  - Conversar sobre a palavra “Emigração”

## Leitura

- Leitura silenciosa do texto e identificação do léxico desconhecido.
- Explicação do léxico identificado ou pesquisa no dicionário (ou atividade mista).
- Explicar o motivo pelo qual na aldeia da menina já deviam “estar preocupados”.
- Por que razão queria a menina que a palavra “guerra” fosse destruída? Expressar concordância ou discordância relativamente a este desejo, apoiando-se nos conectores necessários para expressar e justificar a opinião.
- Explicar por que razão o coração de Ynari “que é pequenino e que é tão grande”.
- Será que os sentimentos estão no “coração”?

## Escrita

- “Ynari, a menina sem tranças, e o homem pequeno voltaram a sentar-se no mesmo sítio de sempre, onde pela primeira vez se tinham encontrado”. Descrever como era esse local.
- Pedir aos alunos que escrevam um pequeno texto sobre o que pensam ser o segredo da menina.

## Funcionamento da Língua:

- Preposições:
  - a. Palavras invariáveis;
  - b. Ligam palavras dentro da frase.
- Adjetivos:
  - a. Palavras que flexionam em género, número e grau.
  - b. Caracterizam o substantivo atribuindo-lhe qualidades, características, etc.

## Interculturalidade

As palavras nem sempre têm o mesmo significado para todos. Para aqueles que tiveram de abandonar a sua casa e a sua terra, a despedida é, por vezes, uma palavra dolorosa, mas o bom acolhimento, o carinho e a solidariedade daqueles que o recebem podem minorar o sofrimento.

*Para mim, a palavra “despedida” tem muito da palavra “encontro” e um bocadinho também da palavra “saudade”.*

(Excerto de *Ynari, a menina das cinco tranças*, pág.40)

- Pedir aos alunos para transformarem esta frase numa expressão matemática.
- Apresentar este pequeno texto da autoria de Ondjaki sobre a despedida:



*" Eu acho que nunca cheguei a dizer a ninguém, talvez só à Romina, mas na minha cabeça eu sempre escondia este pensamento: as despedidas têm cheiro. E não é cheiro bom tipo chá de caxinde, ou as plantas a darem ares numa primeira respiração na frescura da manhã, entre silêncios e cacimbos molhados. Não. Despedida tem cheiro de amizade cinzenta. Nem sei bem o que isso é, nem quero saber. Não gosto mesmo de despedidas."*

(Excerto de *Os da minha rua*, pág. 99)

- Pedir aos alunos que indiquem qual o texto que preferem e que justifiquem a sua escolha.
- Assinalar com o sinal de adição as palavras que lhe são agradáveis e com o sinal de subtração as que lhe são desagradáveis:

Guerra, despedida, encontro, saudade, explosão, permuta, paz

- Em *Timor Leste diz-se "Quem parte saudades leva, quem fica saudades tem."*
  - a. Procurar expressões em que se fale de despedida.
  - b. Identificar expressões semelhantes nas línguas dos alunos.

## INFORMAÇÃO DE APOIO

### **Ynari: a menina das cinco tranças (2º ciclo)**

#### *(Problemática da vocalização)*

A audição e a produção musical ativam mecanismos emocionais que potenciam – acelerando – os mecanismos racionais (Damásio 2006)<sup>1</sup> desenvolvidos na prática pedagógica tradicional do ocidente. No meio bi- ou multilinguístico, a educação auditiva – atendendo não só ao som mas a outras características da música e da fala – reveste-se de significado especial. Nesta perspetiva, sugerimos a partir deste conto aspetos que poderão enriquecer a reflexão em torno da vantagem do uso da música para a interpretação do contexto e das capacidades vocais e ainda para o despertar da noção do valor das palavras. Sugerimos o recurso a informação e obras/interpretações musicais disponíveis na internet para a construção de atividades pedagógicas a partir de ideias que possam surgir.

#### **Para a reflexão acerca da música e das palavras mesmo quando o som não se ouve:**

A partir dos múltiplos motes do conto, nomeadamente no que se refere ao valor das palavras, à magia da sua interpretação por cada um e ao problema da ausência de capacidades dos sentidos, neste caso da audição, sugiro a busca de informação sobre experiências de uso da música relativamente a surdez ou eventualmente a outros casos de privação de sentidos. A experiência registada pelo Grupo Coral Mão Vivas a este respeito é muito sugestiva. Disponível em:

<http://deficienciauditiva.blogspot.com/2007/04/grupo-coral-mos-vivas.html>

(acedido a 28.02.2012)

---

<sup>1</sup> Comunicação de abertura da Conferência Mundial de Educação Artística da UNESCO em Lisboa em Março de 2006 in Damásio, António e Hanna (2007) “Brain, Art and Education”, disponível em <http://portal.unesco.org/culture/en/files/33947/11798495493AntonioDamasio-SpeechRevised.pdf/AntonioDamasio-SpeechRevised.pdf> (acedido a 24.09.2011).

**Para a noção de que o som da voz se reveste de características muito diversas:**

Sugerimos pesquisas no contexto de culturas diferentes. O canto de garganta dos Tuva no sul da Sibéria é muito diferente dos vários tipos de canto mais comuns em Portugal. Disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=VTCJ5hedcVA&feature=related>

(acedido a 28.02.2012)

Outros exemplos de características vocais muito distintas das que tradicionalmente se ouvem em Portugal são as canções dos esquimós Inuit do Canadá, disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=XnPh3GGykal&feature=related>

(acedido a 28.02.2012)

- ou o canto tradicional dos pastores da ilha mediterrânica da Sardenha, aqui numa gravação no âmbito de um festival musical local, disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=XVHCtfO-Ex8&feature=related>

(acedido a 28.02.2012)

- ou o tradicional canto chamado yodel das montanhas suíças, aqui numa interpretação no contexto de um concurso televisivo americano, disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=o70I9G8XtXs&feature=related>